

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, PONTOS PARA A PROVA DIDÁTICA E ESCRITA E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ÁREA DE CONHECIMENTO: Língua Espanhola e Ensino

CURSO: BHu/Licenciatura em Letras Português/Espanhol

LOCAL: *Campus* Diamantina

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Auxiliar

REQUISITO BÁSICO: Graduação em Letras com habilitação em Espanhol ou Português/Espanhol.

Pontos - Provas Didática e Escrita

1. O texto literário nas aulas de E/LE no ensino básico brasileiro: equívocos metodológicos e perspectivas;
2. O ensino instrumental de Espanhol numa perspectiva interdisciplinar;
3. As variantes do Espanhol;
4. O cinema como facilitador do ensino-aprendizagem de E/LE para aprendizes brasileiros;
5. A importância da interculturalidade nas aulas de E/LE;
6. Fonética e fonologia da Língua Espanhola: dificuldades específicas dos aprendizes brasileiros;
7. Interfaces do ensino de língua estrangeira e língua materna: semelhanças e diferenças morfosintáticas e lexicais;
8. A formação do professor de E/LE no contexto educacional brasileiro atual: legislação, políticas e curriculum;
9. Por uma política linguística para o ensino de E/LE no Brasil: desafios e perspectivas;
10. A tradução e o ensino de E/LE.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, F., MAGALHÃES, C. & PAGANO, A.. Traduzir com autonomia: estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto, 2000.

BOHN, H. I. & VANDRESEN, P. Tópicos de lingüística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Editora da UFSC: Florianópolis, 1988.

BRASIL. Orientações curriculares para o Ensino Médio de 2006. OCN-EM/ 06. Conhecimentos de Espanhol. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério de Educação. p.127-164.

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2008.

GARGALLO, I. S.. Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera. Madrid: ArcoLibros, 2002.

GONZÁLEZ, N. M. Políticas públicas e ensino de Espanhol como Língua Estrangeira no Brasil; desafios para sua implementação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE HISPANISTAS, 4, 2006, Rio de Janeiro.

HERRERO, M. A. A.. Variedades del español de América: una lengua y 19 países. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2005.

OLIVÉ, Dolors Poch. Fonética para aprender español – pronunciación. Madrid: Editorial Edinumen, 1995.

PARAQUETT, M.. As dimensões políticas sobre o ensino da Língua Espanhola no Brasil: tradições e inovações. In: Kátia Mota; SCHEYERL, Denise. (Org... Espaços lingüísticos: resistências e expansões. Salvador, EDUFBA, 2006. v. 1, p. 115-46.

PICONEZ, S. C. B. (Org.. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 17 ed. Campinas: Papirus, 2009.

Projeto Político-Pedagógico do Bacharelado em Humanidades da UFVJM. Disponível em: <http://sites.google.com/site/humanidadesufvjm/projetos-pedagogicosbhu>

Projeto Político-Pedagógico das Licenciaturas em Letras Português/Inglês e Letras Português/Espanhol. Disponíveis em:

<http://sites.google.com/site/humanidadesufvjm/projetos-pedagogicosesp> e

<http://sites.google.com/site/humanidadesufvjm/projetos-pedagogicosing>

SERRA, Maria Lucia de Andrade; BERTELEGNI, Maria del Carmen & ABREU, Regina Maria Mattos. Fonética aplicada a la enseñanza del español como lengua extranjera con CD – un curso para lusófonos. São Paulo: Galpão, 2007.

ATENÇÃO: A bibliografia indicada é apenas uma referência. É recomendável que o candidato busque outras fontes. Não será permitida consulta bibliográfica durante a aplicação da prova escrita.

DAS PROVAS, HORÁRIOS E LOCAIS

Período: O período de realização das provas do concurso será informado e divulgado no site institucional (UFVJM), com prazo mínimo de dez (10) dias úteis de antecedência.